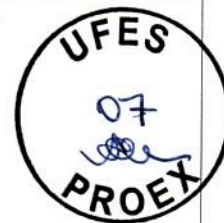




UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

EXTRAMUROS: programa institucional de cursos e eventos de extensão na UFES

Vitória, Maio de 2013



Justificativa

A Universidade Federal do Espírito Santo através da Pró-Reitoria de Extensão vem empreendendo esforços para atender uma demanda dos centro acadêmicos e da sociedade capixaba na realização de cursos de extensão e eventos de cunho acadêmico, buscando não somente a qualificação da formação de seus alunos, mas garantindo a atualização de seus egressos e a contextualização de profissionais originários de outras IES ou estados, de modo a assegurar o desenvolvimetro sustentável do Espírito Santo.

Gerar avanços científicos, tecnológicos, artísticos e culturais, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, produzindo e socializando conhecimento para formar cidadãos com capacidade de implementar soluções que promovam o desenvolvimento humano sustentável, isso é um dever e missão da UFES.

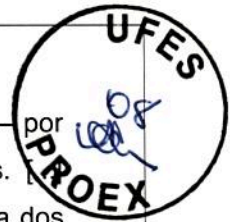
Os docentes, discente e técnicos que lidam com a extensão universitária reconhecem seu valor indispensável na formação dos universitários, na qualificação dos professores e dos profissionais, contribuindo para a revitalização dos conteúdos e práticas curriculares. Na sua implementação, em geral, recorre-se a parcerias profissionais, institucionais e comunitárias, o que contribui para fortalecer os vínculos universidade-sociedade.

Percebendo o Projeto Pedagógico Institucional, associado aos **Projetos Políticos-Pedagógicos dos Cursos** como instrumentos básicos de gestão, consta da Política Nacional de Graduação¹ (2003, p.27):

Ensino com extensão aponta para a formação contextualizada às agudas questões da sociedade contemporânea, não uma extensão como aparição episódica, complementar, assistencialista, mas parte da essência do processo formativo. Ensino com pesquisa aponta para o domínio dos instrumentos nos quais cada profissão se expressa, em sua constante evolução. Nesse contexto, o conceito de indissociabilidade requerida para o ensino de graduação possui especialidade situada no campo propriamente pedagógico.

Trata-se de perceber as ações de extensão universitária como atividades extracurriculares, mas como componente essencial da organização curricular dos cursos, Argumenta Corrêa (2004, p.14)

Em relação ao ensino, a extensão pode trazer uma rica experiência acumulada: o deslocamento do eixo clássico professor-aluno para o eixo aluno-comunidade, com um novo conceito de sala de aula; com a atuação do professor como co-participante, orientador, educador,



tutor, pedagogo; e com a ampliação do conceito de educador – por atuar em rede social – para o de uma rede de educadores. Aspecto fundamental a ser inovado e desenvolvido é a abertura dos projetos e ações de extensão à participação de um número grande de estudantes em um processo de flexibilização acadêmica, com a devida integralização dos créditos curriculares. Para tanto torna-se necessária a implementação de um plano didático-pedagógico em cada programa ou projeto de extensão, contemplando, entre outros aspectos, o estudo de bibliografia mínima, a orientação docente e a avaliação.

O Plano Nacional de Educação previa a implantação do **Programa de Desenvolvimento da Extensão Universitária** em todas as Instituições Federais de Ensino Superior no quadriênio 2001-2004, assegurando que no mínimo, 10% do total dos créditos exigidos para a graduação no ensino superior no País será reservado para a atuação dos alunos em ações extensionistas.

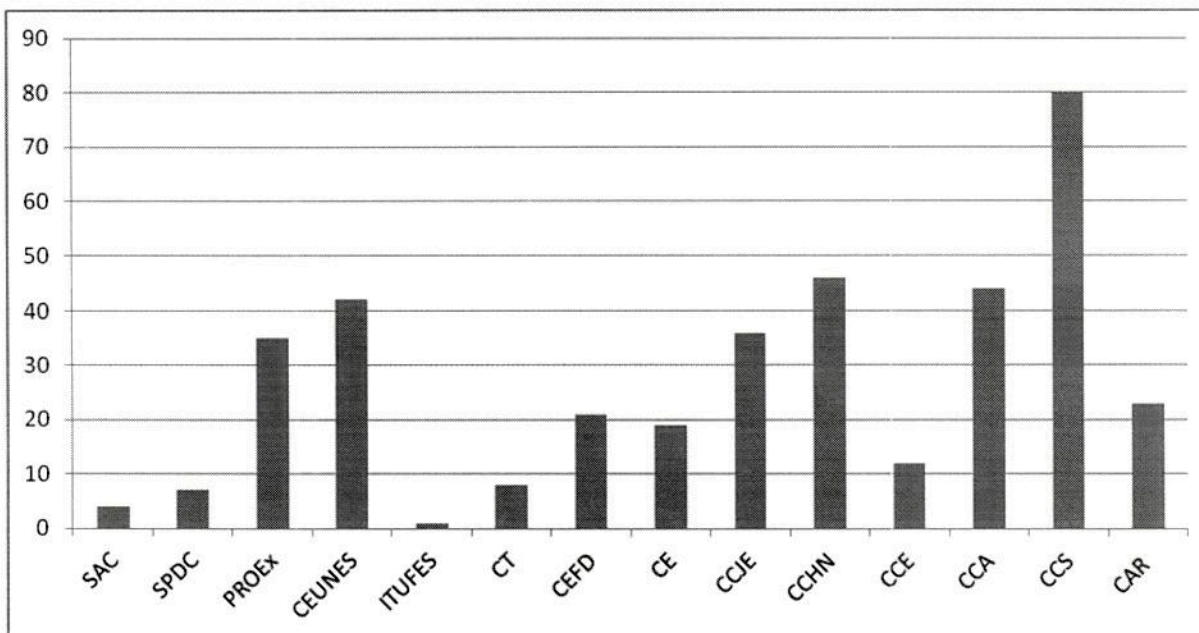
Desde 2003, este processo foi deflagrado na Ufes. Em 2005, constituiu-se uma comissão na Câmara de Graduação / PROGRAD para apresentar proposta de desenvolvimento da extensão universitária nos cursos de graduação; e outra Câmara de Extensão / PROEX. Em setembro de 2013 deverá acontecer o Seminário III da Graduação, organizado pelas pró-reitorias de Graduação e Extensão, visando discutir as propostas e sugestões sobre a incorporação da extensão políticos-pedagógicos dos Cursos de Graduação.

Encontra-se também no **Programa de Avaliação Institucional da Ufes**, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação da Ufes (CPA – UFES) e Comissões Próprias de Avaliação dos Cursos (CPAC's) a avaliação da extensão universitária, a partir das seguintes questões:

- Em que medida as atividades de extensão universitária contribuem para as de ensino e pesquisa e delas se beneficiam?
- Qual a inserção e o impacto sócio-econômico, cultural e artístico da extensão universitária na comunidade?
- Qual a contribuição das atividades de extensão para a captação de recursos extra-orçamentários para a Universidade?
- Em que medida as atividades de extensão universitárias são planejadas e oferecidas em distintas modalidades (cursos, palestras, assessorias, prestação de serviços...) de modo a contemplar as necessidades específicas?
- Qual o compromisso institucional com a extensão universitária e com a garantia de qualidade das atividades nela desenvolvidas?

Na Ufes, docentes e servidores técnico-administrativos têm possibilidade de propor e coordenar, atividades de extensão, denominadas de Programas, Projetos, Cursos, Eventos, Prestação de

Serviços e Publicações originadas na sua produção acadêmica. Em agosto de 2012, identificados o perfil da extensão por Centros de Ensino e outros setores da Ufes, conforme gráfico e quadro a seguir:



Neste contexto, formulamos o presente Programa de Extensão Universitária Sustentável: uma estratégia de Fomento visando a consolidação da Extensão da Ufes. Acreditamos que sua implementação requer, da equipe da PROEX e dos demais sujeitos envolvidos, atitudes que favoreçam:

- A ampliação dos espaços para o diálogo, acolhendo a diversidade de saberes e conhecimentos acadêmicos (científico e tecnológico, filosófico e artístico) e saberes e conhecimentos populares;
- Aprimorar a dinamização administrativa e acadêmica da PROEX, oferecendo condições para a atualização do corpo técnico-administrativo sobre as competências exigidas para o registro, a divulgação e o acompanhamento das ações de extensão;
- A definitiva compreensão e incorporação da Extensão Universitária como atividade curricular nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação na Ufes.

P



Objetivos Gerais

- Promover a sustentabilidade da extensão universitária na Ufes, de modo institucional ampliando a relação da Universidade na sociedade, desenvolvendo processos educativos, culturais e científicos, articulados com o ensino e a pesquisa voltados para a solução de questões locais, regionais e nacionais.

Objetivos Específicos

- Desenvolver ações de aproximação da UFES com a comunidade interna e a externa por meio de ações continuadas de formação qualificada em cursos e eventos técnicos-científicos e culturais;
- Cultivar a interlocução com a graduação e a pós-graduação, evidenciando a incorporação da Extensão como atividade curricular nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.
- Ampliar a relação da PROEX com os programas de pós-graduação da universidade, bem como com os grupos e núcleos de pesquisa a eles vinculados de modo a efetivar a parceria para estruturação e fomento de suas ações extensionistas;
- Fomentar as ações extensionistas na UFES garantindo a agilidade necessária para o seu desenvolvimento e sua execução.
- Redefinir a Política de Extensão da Ufes, em consonância com as diretrizes do Fórum de Pró-Reitores de Extensão Universitárias das Universidades Públicas Brasileiras.
- Expandir e interiorizar as atividades de extensão fortalecendo e ampliando parcerias com as comunidades, as organizações não-governamentais e os setores governamentais e empresariais.
- Ampliar a atividade de extensão universitária na modalidade à distância.
- Favorecer a integração de programas e projetos, focalizando as áreas temáticas do Plano Nacional de Extensão e áreas geográficas do ES.
- Contribuir para a melhora da metodologia e procedimentos que minimizem a evasão universitária na Ufes.
- Promover e viabilizar a realização de Cursos, Congressos, Seminários entre outras atividades, que necessitam de arrecadação de recursos próprios através de GRU para sustentação do seu desenvolvimento.

Metas

- Atender a demanda dos centros de ensino e da sociedade na realização de cursos de extensão para comunidade, realização de eventos de extensão.
- Implementação da Política de Comunicação da PROEX.

P

- Definição da Política de Fomento da Extensão para o fomento de ações de integração com a comunidade e de formação continuada de egressos.
- Aumentar o número de ações nas modalidades curso e eventos registradas no SIEX.
- Aumentar o número de atendimento percapta de público em ações de qualificação, capacitação e formação continuada.
- Divulgar as ações de extensão em todo o estado.
- Captar recursos próprios para desenvolvimento das ações de extensão em parcerias públicas e privadas



Metodologia

Resgatando as proposições de Planejamento Estratégico da Ufes, dos Encontros de Afinidades entre os que fazem Extensão na Ufes e de reuniões da equipe da PROEX, relacionamos alguns procedimentos para serem considerados de forma interligada:

1. Mobilização da comunidade universitária para o desenvolvimento da extensão

- Divulgação da Política Nacional de Extensão.
- Realização do planejamento estratégico da PROEX 2011 – 2015.
- Divulgação dos procedimentos técnico-financeiros de formatação, registro e operacionalização das atividades de extensão, de acordo com as resoluções universitárias e regras do TCU.
- Promoção de eventos para a divulgação e reflexão das atividades de extensão hoje existentes, enfatizando a interdisciplinaridade e a indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão.
- Fomentar políticas de diálogo dentro da Ufes para beneficiar a atuação cooperativa na implementação da Extensão.

2. Implementação da Política de Comunicação da PROEX

- Criação de canais de comunicação dirigidos aos extensionistas/parceiros e a comunidade acadêmica e o público em geral.
- Promoção e facilitação do diálogo entre atores da extensão.
- Mobilização de novos atores/parceiros.
- Divulgação de ações/resultados da extensão em diversas mídias.
- Apoio às atividades de comunicação dos programas/projetos.
- Fortalecimento da presença da Ufes, especialmente no Fórum de Pró-Reitores/Renex.
- Consolidar a recém-criada Revista de Extensão da UFES (Revista Guará, ISSN nº 2316 2007)

e



3. Definição da Política de Fomento da Extensão

- Expandir a política de bolsas de extensão.
- Ampliar fontes de financiamento com recursos, através de parcerias com empresas, setor público e terceiro setor.
- Padronizar na UFES os procedimentos financeiros das atividades de extensão do tipo curso e eventos, em consonância com as exigências do TCU.

4. Reestruturação Administrativa da PROEX

- Criação de unidade de assessoria técnico-financeira, montagem e operacionalização de projeto de extensão na PROEX.
- Capacitação dos profissionais da PROEX e setores afins em gestão da extensão.
- Consolidar a Gerência de Fomento.
- Recolocar em operação a atividade de cursos e eventos.
- Reativar as Coordenações de Extensão nos diversos centros da Ufes.

Acompanhamento

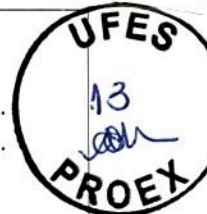
De forma conjunta com a Câmara de Extensão, a equipe da PROEX e demais sujeitos da comunidade universitária e representação da comunidade externa deveremos estabelecer mecanismos para monitorar, avaliar, reafirmar e/ou reformular concepções e práticas da ação extensionista da Ufes especificadas neste Programa.

REFERÊNCIAS

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Resolução nº 54/97, de 04 de dezembro de 1997. **Boletim Oficial/UFES**, Vitória, ano 34, n. 12, dez. 97, p. 25.

CORRÊA, Edison José. Extensão universitária, política institucional e inclusão social. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 125, jul./dez. 2003.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Plano Nacional de Extensão Universitária**. Ilhéus: Editus, 2001. (Coleção Extensão Universitária, 1).



FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS.
Sistema de dados e informações da Extensão: base operacional – revisão 2005/2006.
Diamantina, 2005.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS, 17, 2004,
Manaus. **Política Nacional de graduação.** Manaus, EDUA, 2004.

NOGUEIRA, Maria das Dores Pimentel (Org.). **Extensão universitária:** diretrizes conceituais e
políticas. Belo Horizonte: PROEX/UFMG, 2000.

PAULA, João Antônio de. Metodologias de inclusão social. **Revista Brasileira de Extensão
Universitária**, Rio de Janeiro, v.2, n.2, p. 56-59, jul./dez. 2004.

PROPOSTA de projeto de avaliação institucional da Universidade Federal do Espírito Santo.
Vitória: UFES, [200-].

9